

**COM A PULGA
ATRÁS DA ORELHA**

Christiane Gribel

**Ilustrações
Ivan Zigg**

**Elaboração
ROSANE PAMPLONA**

**Coordenação
MARIA JOSÉ NÓBREGA**



SALAMANDRA
www.salamandra.com.br



CURRÍCULO DA AUTORA

Christiane Gribel é carioca e vive atualmente em São Paulo. Começou a escrever para crianças em 1988, e logo ganhou o Prêmio Jabuti de Autora-Revelação. Depois disso, não parou mais de criar! Christiane é também redatora publicitária.

COMENTÁRIO

Em *Com a pulga atrás da orelha*, Christiane Gribel brinca com o sentido denotativo e conotativo das palavras, selecionando expressões do dia-a-dia (como a do título, por exemplo) e explicando-as aos leitores. Para isso, a autora, em perfeita afinidade com o linguajar das crianças, utiliza uma linguagem informal, mas rica, recheada de ironias, exageros e jogos de palavras, o que torna o texto muito divertido. Divertidíssimas também são as ilustrações que, além de ajudar a esclarecer o texto, dão margem a outras leituras. Ivan Zigg introduz cada uma das expressões referindo-se ao seu sentido denotativo, isto é, traduzindo-as literalmente. Na página seguinte, junto ao texto explicativo, vem a ilustração de uma cena sobre a qual se poderia utilizar a expressão, desta vez no seu sentido figurado. O bom humor permeia a obra toda: estende-se à autobiografia dos autores, que brincam com as palavras do título, sem falar na divertida orelha do livro, em que encontramos a figura da pulguinha (a pulga literalmente atrás da orelha...).

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

a) antes da leitura

1. Apresente o livro aos alunos e pergunte quem conhece a expressão “com a pulga atrás da orelha”. Lembre-se de que essas expressões geralmente variam com a época e também com a região do país, e de que nem sempre as crianças já ouviram todas elas. Se for o caso, explicá-las, situando-as num contexto.

2. É conveniente que as crianças se familiarizem com o jogo linguístico explorado no livro – o sentido denotativo e o conotativo de palavras e expressões da língua. Esse cuidado facilitará a sua leitura, principalmente para os pequenos leitores, alguns percebendo

conscientemente, pela primeira vez, a possibilidade do sentido figurado das palavras. Peça contribuições espontâneas de outros exemplos de palavras ou expressões com mais de um sentido.

3. Observe com eles a capa e a quarta capa do livro. Quem é o bichinho representado na capa? Ler as expressões da quarta capa e verificar quem as conhece.

b) durante a leitura

1. Leia com os alunos o primeiro capítulo do livro, observando a relação entre texto e imagem. Verifique se percebem que a primeira ilustração se refere ao sentido literal (ao pé da letra) da expressão e a segunda ao sentido figurado. Verificar também se entendem, na segunda ilustração (p. 10), quem está “com a pulga atrás da orelha” e por quê.

2. A última frase de cada capítulo e a ilustração ao pé da página anunciam a expressão que será explicada no capítulo seguinte. Sem antecipar isso à classe, peça que leiam tentando descobrir se há uma ligação entre um capítulo e outro.

3. Antecipe aos alunos que a pulguinha será uma personagem muito presente. E que ela aparecerá até num local escondidinho do livro (não diga que é na orelha do livro). Desafie-os a descobrir onde e por quê.

c) depois da leitura

1. Verifique se os alunos descobriram que cada expressão é antecipada no texto e na ilustração do capítulo anterior. Veja também se eles descobriram que a pulguinha se escondeu na orelha do livro. Aproveite para comentar os diversos sentidos que uma palavra pode adquirir (aliás, orelha é também o nome daquela parte do martelo, dividida em duas, que serve para arrancar os pregos).

2. Releia com eles as expressões exploradas no livro, uma por uma, e observem atentamente cada ilustração. Elas são muito ricas e convidam a outras leituras. Uma sugestão seria comentar que o personagem de “sebo nas canelas” é um agente do correio,

pois esse tipo de profissional é tradicionalmente perseguido por cachorros. Estimule-os a prestar atenção aos detalhes das ilustrações, perguntando, por exemplo: Quem é a personagem que aparece na extremidade da direita da p. 21? O que estaria preparando o cozinheiro da p. 22? (Provavelmente, macarrão, pois ele descansa os pés num corredor de macarrão). Na p. 26, que tipo de programa a televisão estaria transmitindo? E qual das personagens parece ter sangue de barata? O que faz a personagem da p. 30 ter uma câmera na mão? Que quadro famoso o ladrão está roubando na p. 48?

3. Leia com a classe a autobiografia dos autores e veja se perceberam a ligação entre os dados que eles selecionaram de sua vida (ter furos nas orelhas / morar numa casa com cachorro e pulgas) e o título do livro.

4. Proponha um exercício de “tradução” de cada uma das expressões. Estimule-os a procurar várias palavras ou expressões equivalentes; provavelmente muitos encontrarão sinônimos entre outras expressões figuradas ou mesmo gírias. Por exemplo:

- com a pulga atrás da orelha: intrigado, desconfiado, suspeito, encucado;
- sebo nas canelas!: fuja! Some! Sai! Se manda! Corre! Pernas, pra que te quero!

5. Estenda a proposta, pedindo que lembrem outras expressões figuradas. Esse pode ser um exercício para a semana inteira: observar e registrar que expressões nós ou nossos familiares falamos no dia-a-dia.

6. Trabalho em grupo: para finalizar o trabalho, peça que registrem todas as expressões estudadas em classe num compêndio ou “dicionário das expressões figuradas”.

7. Aproveite a referência a Gulliver e pergunte quem conhece essa história. Se possível, apresente a eles a obra de Jonathan Swift e convide-os a mais uma leitura.

8. Relembre a introdução da autora, quando ela fala que os adultos parecem contraditórios: “Às vezes a gente diz que vocês já são grandes. E aí, quando vocês acham que já são grandes e podem ver filme até tarde, a gente diz que nada disso, vocês são muito pequenos e é hora de ir para a cama.” Essa pode ser uma oportunidade para conversar a respeito do comportamento dos adultos em relação aos jovens.

LEIA MAIS...

• Da mesma autora:

Cynthia Holmes e suas incríveis descobertas – São Paulo: Salamandra.

Cynthia Holmes e outras incríveis descobertas – São Paulo: Salamandra.

Minhas férias, pula uma linha, parágrafo – São Paulo: Salamandra.

Depois da montanha – São Paulo: Salamandra.

O segredo (mas jura que não conta para ninguém) – São Paulo: Moderna.

• Do mesmo gênero:

Mania de explicação, de Adriana Falcão – São Paulo: Salamandra.

Zoonário, de Ana Rachel – São Paulo: Mercuryo Jovem.

Pequeno dicionário de palavras ao vento, de Adriana Falcão – São Paulo: Planeta do Brasil.

Mas será o Benedito? Dicionário de provérbios, expressões e ditos populares, de Mario Prata – São Paulo: Globo.



SALAMANDRA
www.salamandra.com.br

